

O EXEMPLO DAS FORMIGUINHAS



Paulinha é uma garotinha que vive cheiiiiiinha de curativos e machucados, além de sempre estar com dor de garganta.

Vcs imaginam por que? Nããoo?! Vamos saber?::))

Paulinha é sempre muuuuuuuuuuito apressada e resmungona. Quando a porta está fechada e custam p'ra abrir, ela começa a falar alto e a chutar a porta!

E quando ela vai fazer o lanche e a mamãe demora para esfriar o leite! Viiiixeee , Ela bate os cotovelos na mesa e fica resmungando que tá demorando, que isso não pode acontecer e vai logo bebendo o leite ultra quente assim mesmo... e daí, eis que ela vive com a boca queimada e emburrada e zangada...

Ai , ai , ai , ai! Que coisa feia , né mesmo?! Ficar assim tão tão zangada e ainda parecer um carrinho em disparada, querendo fazer tudo sempre depressa. Pra que tanta pressa, Paulinha?!

Vovó Carlota vinha notando que a cada dia que passava sua netinha tinha mais e mais curativos e era uma menina que estava mais e mais zangada. Então, sabem o que a Vovó fez?!

Um lindo dia de sol, convidou Paulinha para ir passear pelo bairro até a pracinha.

Paulinha topou na hora! E já foi toda apressada para a porta, para sairem logo e logo chegarem à pracinha, assim ela poderia brincar.

Mas, Vovó, já tinha idade e logo foi falando para a netinha que seus passos, devido à idade, eram um cadinho mais lentos e que para irem à pracinha ela deveria ter calma e paciência , pois Vovó não poderia andar tão rápido como queria Paulinha.

Paulinha, então, já fez biquinho de zangada; mas como queria muuuuito ir à pracinha concordou em andar mais devagar.

E lá as duas iam pela rua, quando viram, no caminho, uma porção de formiguinhas, em fila, carregando uma folha.

Vovó falou:

_ Veja, Paulinha, as formiguinhas levam comida para sua casa, o formigueiro. Aproveitam os dias de sol e fazem seu trabalho, para quando vier o frio, vier a chuva, elas terem o que comer. Veja que bonito! Elas não empurram, nem andam depressa e carregam uma folhinha de cada vez...

_ Ih, Vovó, mas elas são muito moles! Ficam demorando, demorando! Se fosse eu, pegava uma porção de folhas de uma vez e saía correndo na frente.

Vovó Carlota sorriu e falou:

_ Não ia adiantar, porque certamente você se perderia no caminho, tropeçaria com o peso de tanta folha e não daria certo.

Paulinha pensou um pouquinho e disse:

_ É Vovó, acho que você está certa.

De repente, ouviu-se um barulhinho: ronc, ronc, ronc....

Que será que era? Vocês sabem? :))

Ahhhn! Era a barriga de Paulinha, que estava roncando de tanta fome! E as duas, neta e Vó começaram a rir e trataram de voltar para casa, pois realmente já chegara a hora do almoço.

Chegando em casa, a comida estava pronta, mas o angu e o feijão, que a Paulinha gostava tanto, estavam muuuuito quentes. Saía fumaça à beça. E Paulinha já ia começar a reclamar, quando parou e todos ficaram espantados dela ficar em silêncio....

Por que será que ela ficou em silêncio?!

Sabem o que foi? Foi que Paulinha se lembrou das formiguinhas que pacientemente carregavam seu alimento, com cuidado e sem pressa.

Então ela resolveu esperar também com paciência a mamãe esfriar sua comida e assim não queimou a boca e nem machucou os cotovelos!

(texto adaptado de texto da AME/JF)